



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Outubro de 2018, variação positiva de 5,54 pontos percentuais em relação a Setembro de 2018.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 954,00 (Novecentos e Cinquenta e Quatro reais) utilizou, em outubro de 2018, 30,68% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 292,69 (Duzentos e Noventa e Dois Reais e Sessenta e Nove Centavos) em oposição a R\$ 277,33 (Duzentos e Setenta e Sete Reais e Trinta e Três Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 661,31 (Seiscentos e Sessenta e Um Reais e Trinta e Um Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de outubro de 2018, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 83 horas e 57 minutos, em oposição a 79 horas e 34 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas ficaram por conta do tomate, 46,68%; batata inglesa, 17%; banana caturra, 9,92%; óleo de soja, 5,73%; açúcar, 2,38%; margarina, 2,23% e, arroz, 1,96%.

As variações negativas foram verificadas nos preços do Leite Tipo C, -2,60% e na farinha de mandioca, -2,47%.



A carne bovina, o feijão, o pão de sal e o café mantiveram os preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de outubro de 2018.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE OUTUBRO DE 2018.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		SETEMBRO	OUTUBRO	SETEMBRO	OUTUBRO	
1. Carne Bovina	4,5kg	73,02	73,02	20h 58'	20h 58'	ESTÁVEL
2. Leite tipo C	6,0 l	15,76	15,35	04h 31'	04h 31'	-2,60
3. Feijão	4,5kg	11,76	11,76	03h 22'	03h 22'	ESTÁVEL
4. Arroz-amarelo	3,6kg	8,68	8,85	02h 29'	02h 29'	1,96
5. Farinha	3,0kg	14,16	13,81	04h 04'	04h 04'	-2,47
6. Tomate	12,0kg	25,64	37,61	07h 21'	07h 21'	46,68
7. Batata	6,0kg	14,17	16,58	04h 04'	04h 04'	17
8. Pão de Sal	6,0kg	82,57	82,57	23h 42'	23h 42'	ESTÁVEL
9. Café	300 g	6,05	6,05	01h 44'	01h 44'	ESTÁVEL
10. Banana-caturra	7,5kg	11,79	12,96	03h 23'	03h 43'	9,92
11. Açúcar	3,0kg	5,47	5,60	01h 34'	01h 36'	2,38
12. Óleo	750ml	2,44	2,58	00h 42'	00h 44'	5,73
13. Margarina	750g	5,82	5,95	01h 40'	01h 42'	2,23
TOTAL		277,33	292,69	79h 34'	83,57'	5,54

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O preço médio do tomate, da banana nanica e da batata contribuíram para a variação positiva da Cesta Básica no mês de outubro. A queda da oferta, se deve à redução da área plantada, e em alguns casos, as chuvas que tem caído no último mês nas regiões produtoras desses hortifrutis. O tomate subiu 46,68%, a batata 17% e a banana 9,92. Em novembro, os preços continuarão dependendo de quanto ainda haverá de oferta desses itens alimentícios.